

OBSTÁCULOS NOS MODOS DE GERIR O PROCESSO DE TRABALHO EM SAÚDE

Obstáculo	Problemática
<p>Obstáculo estrutural</p>	<p>Para que a interdisciplinaridade ocorra de fato e contribua para aumentar a eficácia das intervenções, é importante não somente se facilitar a comunicação entre distintos especialistas e profissionais, como também montar um sistema que produza um compartilhamento sincrônico e diacrônico de responsabilidades pelos casos e pela ação prática e sistemática conforme cada projeto terapêutico específico.</p> <p>Em medicina e na saúde em geral, houve uma crescente divisão do trabalho, que dificulta a integração do processo de atenção e cuidado às pessoas, já que as distintas especialidades médicas e profissões de saúde definiram objetos de intervenção e campos de conhecimento sem grandes compromissos com a abordagem integral de processos saúde e doença concretos.</p> <p>Que potência teria a reestruturação das organizações de saúde segundo equipes interdisciplinares apoiadas por especialistas matriciais? Há evidências teóricas de que contribuiria bastante para melhor definir os padrões de responsabilidade sanitária, permitindo com isso o estabelecimento de programas com coeficiente de vínculo entre profissionais e usuários mais humanos e eficazes, além de criar espaço onde uma integração interdisciplinar seja possível, ainda que não automática ou de simples execução.</p>
<p>Obstáculos decorrentes do excesso de demanda e da carência de recursos</p>	<p>Há evidências indicando que o volume de serviços oferecidos à população brasileira ainda é insuficiente. De qualquer modo, reconhece-se que esses recursos poderiam ter um uso mais adequado e racional, caso ocorressem reordenações no modelo de gestão e de atenção.</p> <p>O apoio matricial pode ser relevante para racionalizar o acesso e o uso de recursos especializados, alterando-se ainda a ordenação predominantemente multidisciplinar do sistema para uma outra mais consentânea com a interdisciplinaridade.</p>

OBSTÁCULOS NOS MODOS DE GERIR O PROCESSO DE TRABALHO EM SAÚDE

Obstáculo	Problemática
Obstáculo político e de comunicação	<p>As organizações de saúde têm a tradição de funcionar com concentração de poder: concentrado nos diretores, nos médicos e nos especialistas.</p> <p>Há poucos serviços organizados em sistemas de cogestão, com equipas e colegiados com poder de deliberação e com sistemas interdepartamentais e intequipes de construção de pactos de gestão.</p> <p>Resumindo: o método do apoio matricial depende da existência de espaços coletivos, ou seja, do estabelecimento de algum grau de cogestão ou de democracia institucional.</p>
Obstáculo subjetivo e cultural	<p>O trabalho interdisciplinar depende também de certa predisposição subjetiva para se lidar com a incerteza, para receber e fazer críticas e para tomada de decisão de modo compartilhado.</p> <p>É comum o profissional construir identidade e segurança, apegando-se à identidade de seu núcleo de especialidade, o que dificulta a abertura para a interação inevitável em espaços interdisciplinares.</p> <p>Não há cultura, entre gestores e entre equipas, sobre métodos para programar trabalho dialógico e interativo, criando instâncias de mediação, espaços protegidos e processos de contrato em que se estabeleçam metas e critérios para avaliação do trabalho.</p> <p>O apoio matricial promove encontro entre distintas perspectivas, obrigando os profissionais a comporem projetos terapêuticos com outras racionalidades e visões de mundo.</p>

OBSTÁCULOS NOS MODOS DE GERIR O PROCESSO DE TRABALHO EM SAÚDE

Obstáculo	Problemática
Obstáculo ético	<p>A utilização de prontuário único pela equipe interdisciplinar, a discussão de casos em equipe e toda a circulação de informação obrigam a todas as profissões de saúde a repensarem o tema das relações entre eles e deles com os usuários.</p> <p>Que aspectos de uma história colhida em um atendimento individual um médico ou uma psicóloga ou um enfermeiro podem registrar no prontuário ou comunicar aos demais membros da equipe ou do apoio? Observação que um ACS recolhe durante uma visita familiar, como e em que grau divulgá-la a outros colegas de equipe? Como lidar com o coletivo e com a circulação de informação, sem comprometer o direito à privacidade de cada caso ou de cada família?</p>
Obstáculo epistemológico	<p>A maioria das especialidades e profissões de saúde trabalha com um referencial sobre o processo saúde e doença restrito. Ora predomina a racionalidade biomédica, ora a valorização do social na explicação do fenômeno, ora aqueles adeptos de explicação subjetiva (desejo ou cognição) que pensam linhas de trabalho restritas a esses planos.</p> <p>O apoio matricial é um dispositivo importante para ampliação da clínica; ao mesmo tempo, para se trabalhar em uma perspectiva interdisciplinar, pressupõe-se algum grau de adesão a um paradigma que pense o processo saúde, doença e intervenção de modo mais complexo e dinâmico.</p>

